

Eximbank volta a estudar os pedidos de crédito do Brasil

AGO 1988

por Cynthia Malta
de São Paulo

A partir desta segunda-feira, 1º de agosto, a diretoria do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos (Eximbank) começará a analisar os pedidos de financiamento do Brasil, informou na sexta-feira de Washington por telefone a diretora para a área da América Latina do banco, Rita Rodriguez.

O "sinal verde" para a reabertura efetiva das linhas de crédito de médio e longo prazos do Eximbank, fechadas para o Brasil desde fevereiro de 1986, foi dado pelo Clube de Paris, que

concluiu, na sexta-feira, o acordo para reescalonamento da dívida externa com o governo brasileiro. "Conforme a diretoria havia decidido em reunião do dia 3 de junho, nós estávamos apenas aguardando o término das negociações com o Clube de Paris para iniciarmos a análise das solicitações brasileiras", explicou, por telefone, Rodriguez.

O Brasil, que é considerado pelo Eximbank "país de médio risco", durante os 29 meses em que ficou sem crédito de médio e longo prazos, continuou tendo acesso às linhas de curto

prazo. Segundo Rodriguez, essas linhas (de 1 ano) somam US\$ 1,5 bilhão. Até maio, a dívida acumulada do País com o Eximbank era de US\$ 2,2 bilhões, sendo US\$ 1,748 bilhão em empréstimos de médio e longo prazo e US\$ 464 milhões em créditos de curto prazo.

A reabertura efetiva dessas linhas de crédito, que havia sido anunciada oficialmente pelo Eximbank em 11 de julho último, torna mais próxima a meta do Citibank no Brasil de efetuar US\$ 4 bilhões em operações de comércio exterior neste ano. Esse valor representa 25% sobre o volume de operações regis-

trado no ano passado, que foi de US\$ 3,2 bilhões, calcula a vice-presidente do Departamento de Comércio Exterior do Citibank, Neiva Carmo.

Neste ano, o Citibank que, segundo Neiva, ocupa a terceira posição no setor de fechamento de câmbio no País, "depois do Banco do Brasil e do Bradesco", deverá somar cerca de US\$ 2,2 bilhões em operações de exportação. Para as importações estão previstos US\$ 800 milhões e para a área financeira, que envolve remessas de moeda para dentro ou fora do País, o valor estimado é de US\$ 1 bilhão.